

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

18. ClínicaS DE TERRITÓRIO 2019 [39257]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h.

COORDENADOR: Roberto Henrique Amorim de Medeiros.

INTEGRANTES: Ana Caroline Ongaratto de Oliveira, Isadora Matheus Lamp, João Pedro Goulart da Silva.

INTRODUÇÃO. Especialmente os profissionais da saúde deveriam ter a capacidade de trabalhar em equipe, promover a integralidade do cuidado e saberem intervir em situações problema dos territórios e da vida urbana. O contato com pessoas, famílias ou comunidades tem o potencial de ampliar a capacidade de ação do profissional que aprende a trabalhar a partir do entendimento do território e seus determinantes sociais. Esta ação visou dar oportunidade ao processo de reconhecimento do território a partir de narrativas e mapeamento coletivo com vistas a intervenções em saúde entendidas pela perspectiva do conhecimento construído na saúde coletiva. Visou, também, a promoção de espaço transdisciplinar de experiências com o território, baseadas em derivas, escuta de narrativas, escrita de caso e técnicas de mapeamento coletivo com vistas à produção participativa de dados em saúde integral coletiva. É vinculada ao projeto de pesquisa “A contribuição do método investigativo psicanalítico para a construção de territórios baseados em narrativas” e teve como público alvo alunos de graduação e profissionais de cursos afins à saúde, arquitetura e urbanismo, geografia, serviço social, sociologia, antropologia, políticas públicas, artes.

PALAVRAS-CHAVES. Equipe de saúde. Integralidade. Narrativa.

OBJETIVOS. Auxiliar na formação de competências profissionais para problematizar e propor formas de trabalhar a partir do conceito ampliado de território. Utilizar o mapeamento e tecnologias leves de produção participativa de dados a partir de narrativas. Experienciar a técnica da Deriva. Exercitar a escuta de Narrativas. Participar da Roda de Narrativas Escritas. Experimentar técnicas de mapeamento coletivo. Estudar conceitos das clínicas de Território: deriva, narrativa, escuta, escrita, mapeamento coletivo.

DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIAS. Foram utilizados os seguintes passos para consecução desta ação. 1. Alunos estudaram os conceitos de território, deriva, narrativa, escuta, mapeamento e aprenderam modos de reconhecer um território. 2. Alunos e professor realizaram Derivas e escutas no bairro Vila Jardim, para reconhecer o território e levantar situações de saúde; C. As situações foram discutidas e estudadas em Roda de Narrativas Escritas no contexto da clínicas de Território. D. Os problemas foram estudados e determinados os seus nós críticos; E. Alunos e professores procuraram desenhar um mapa discursivo do território a partir do encontro e experiência com a técnica da Deriva (modo de criar situações em território e encontros com narrativas dos seus modos de vida). A construção desse mapa foi a base para a escolha de problemas/situações impactadas com técnicas e ações de promoção em saúde.

RESULTADOS. Foram identificadas as seguintes Situações de Saúde: insegurança (tráfego); descarte inadequado de lixo, abuso de autoridade da polícia com jovens. Um dos alunos passou a escutar os espaços, as pichações, os movimentos e está produzindo um artigo com base na escrivência, como possibilidade de escrita do território. Outros narradores foram diretores e professores de escola estadual, usuários de Unidades de Saúde, moradores transeuntes do bairro, profissionais de serviços e do comércio.